



ESTADO DE SERGIPE
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAMBIRA
PODER LEGISLATIVO

ATA DA 50ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE
VEREADORES DE MACAMBIRA

Aberta a sessão do dia 13 de outubro de 2022, às 18:00 horas nesta sede, havendo o número legal, o **Presidente Pedro Alves** deu início aos trabalhos e solicitou que o **Vice-Presidente Edinaldo de Jesus** fizesse a leitura da ata anterior. Na ordem do dia o Presidente apresentou o Projeto de Lei que dispõe sobre os cargos de provimento em comissão de Diretor Escolar da Rede Municipal de Ensino de Macambira-SE, alterando a Lei Municipal nº 523/2008, e dá outras providências, em seguida solicitou a leitura da justificativa e encaminhou o referido Projeto para a Comissão de Justiça e a Comissão de Finanças. Ato que segue o **Presidente Pedro Alves** apresentou a moção de repúdio (nº 02/2022) referente as afirmações inverídicas e caluniosas, emitidas pelo Pe. Paulo Moura Silva do Município de Macambira, e solicitou a leitura pelo Vice-Presidente, em seguida colocou em discussão. O **Vereador Ita Anderson** solicitou que a referida Moção fosse colocada em votação na próxima semana para que assim fosse melhor apreciada pelos Vereadores. O **Presidente Pedro Alves** explica que a moção foi feita pelo jurídica da casa e se encontra nos termos da lei, não havendo também nada além do que foi dito pelo pároco do Município. O **Vereador Francisco Ismael** explicou que como católico sentiu-se bastante entristecido com o que foi dito pelo pároco, esclareceu, contudo, que apesar de não concordar com aquilo que foi dito votaria contra a moção de repúdio pois não iria contra seu sacerdote e a igreja. O **Presidente** esclareceu que a moção está sendo feito unicamente direcionada ao **Padre**, e explicou que a acusação feita levanta a suspeita de que algum dos Vereadores recebe propina para votar nos Projetos enviados para casa. O **Vereador Francisco Ismael** justificou que da mesma forma que o Presidente possui o voto de minerva ele como oposição normalmente possui voto contrário aos projetos do executivo, não sendo assim o vereador que supostamente recebe propina, evidenciou que não está criticando a moção feita pelo Presidente e que apenas não compactua com a mesma e não tem nada a dizer de positivo ou negativo com relação a ela. O **Presidente Pedro Alves** revelou que anteriormente o **Vereador Francisco Ismael** foi criticado pelo pároco publicamente por prometer dar a igreja duas portas e fornecendo apenas uma, não entendendo o motivo do vereador não compactuar com esta moção. O **Vereador Francisco Ismael** retrucou e explicou que nesta ocasião respondeu imediatamente e assumiu a responsabilidade sozinho e reafirmou que não é por que o seu voto é contrario que o mesmo discorda do conteúdo da moção ou compactua com o que foi dito pelo pároco, e esclareceu a todos que seu voto é contrário por conta de suas crenças pessoais e religiosas, por fim, tornou a reafirma que não é o vereador que vem recebendo dinheiro do Executivo. Em seguida o **Presidente** colocou a referida moção em votação: O **Vereador Edinaldo de Jesus** se absteve, o **Vereador Ita Anderson** se absteve, o **Vereador Francisco Ismael** votou não, a **Vereadora Rosilva** votou sim, o **Vereador Luiz Carlos** se absteve, o **Vereador Lucival dos Anjos** se absteve, o **Vereador Elio Bernardes** se absteve, o **Vereador Adalberto** se absteve.



ESTADO DE SERGIPE
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAMBIRA
PODER LEGISLATIVO

ATA DA 50ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE MACAMBIRA

Sendo assim rejeitada a moção. O **Presidente Pedro Alves** se mostrou bastante surpreso com o resultado da votação já que a moção tinha como objetivo defender o Poder Legislativo, uma vez que o mesmo vindo sofrendo falsas acusações. Não havendo nada mais a tratar o Presidente franqueou a palavra para explicações pessoais. O **Vereador Edinaldo de Jesus** justificou sua abstenção a moção e comentou que está de consciência limpa com relação as acusações anteriormente citadas, disse também que a população conhece a sua índole e que nunca pegou dinheiro do executivo para votar em projetos. O **Vereador Ita Anderson** concordou que a casa precisa tomar uma posição diante da situação e explicou que pediu ao presidente que adiasse a votação dessa moção para quarta-feira para que assim tivesse o tempo necessário para analisar os termos redigidos, comentou que como fiel cristão não poderia ir contra a igreja por conta da fala exclusiva do pároco do Município, complementou que como Vereador nunca aceitou propina, em seguida parabenizou a toda equipe da Secretaria de assistência social que virá a distribuir vários cartões do BANESE card e a carteira do idoso para a população. O **Vereador Elio Bernardes** explicou que não se posicionaria contra as leis de Deus, comentou que o Padre é o representante no Município e esta aqui para ensinar e instruir a população. O **Vereador Luiz Carlos** disse que foi pego de surpreso com a chegada dessa moção, explicou que preferiu se abster do voto para evitar polêmicas na comunidade, comentou que em seus dois mandatos como Vereador sempre apoiou os projetos encaminhados pelo executivo e nunca aceitou dinheiro pra isso, aproveitou também para parabenizar a todos pelo dia de Nossa Senhora Aparecida e finalizou anunciando que na primeira semana de dezembro ocorrerá pela nona vez a festa natalina do Vereador Luiz Carlos aonde será distribuído diversos prêmios para a população. O **Vereador Francisco Ismael** relatou que mesmo quando teve problemas com o pároco preferiu não rebater e disse que foi educado para nunca ofender ninguém, em seguida questionou o motivo de ser cortado diversas vezes em sua fala pelo presidente sendo que foi o único que teve algum posicionamento firme com relação a votação, explicou que como oposição não deveria ser cobrado apoio do mesmo, por fim reforçou o seu voto e afirmou que jamais irá contra a igreja. O **Presidente Pedro Alves** comentou que o **Vereador Francisco Ismael** já votou contrário em projetos que beneficiariam a população, explicou também que ao se absterem do voto todos ficariam sobre suspeita. Não havendo mais inscrições para explicações pessoais o Presidente ordenou o encerramento dos trabalhos

PRESIDENTE

Pedro Alves

VICE-PRESIDENTE

Edinaldo de Jesus

1º SECRETÁRIO

João Alberto F. de A. Silva



ESTADO DE SERGIPE
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAMBIRA
PODER LEGISLATIVO

ATA DA 50ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE
VEREADORES DE MACAMBIRA

VEREADOR Ste Anderson Pires Lio

VEREADOR Juz Carlos Batista dos Santos

VEREADOR Demival dos Anjos Santos

VEREADOR Eliú Bernardino dos Santos

VEREADOR Francisco Leal dos Santos